



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Sessão ordinária de 26 de setembro de 2025

ATA Nº 5/25

----- Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, na sala da Assembleia Municipal, na localidade de Redondo, teve lugar uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência do Senhor José Luís Nunes Marques Mónica, Presidente da Assembleia Municipal, sendo a restante mesa composta ainda pela Senhora Ana Carla Galito Vieira de Carvalho e pelo Senhor Pedro Miguel Nunes Panaça.

----- Eram vinte horas e trinta minutos, quando o Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Redondo, José Luís Nunes Marques Mónica, deu início aos trabalhos da sessão. -----

----- Depois de efetuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros: José Luís Nunes Marques Mónica (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Ana Mafalda de Sousa Molefas Coelho da Gama (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Rita Silveira Perdigão (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP) em substituição Diogo Miguel Perdigão Amélio (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Mariana Rosa Gomes Chilra (CDU); Domingos Alberto Saraiva Boavida (MICRE); Nuno Miguel Cochicho Rosa Grilo Festas (MVR); Manuel Guerreiro Martins (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Ana Carla Galito Vieira de Carvalho (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Ana Carolina Isabel Murteira (MICRE); Pedro Miguel Nunes Panaça (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); David José Matos Sarinhas (CDU); Ana Mafalda Martins Gonçalves Pedro Rebocho (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Sérgio António Carvalhal Ramos (MICRE) em substituição Elisabete Piedade Falé Rainho (MICRE); Maria Eduarda do Amaral Sequeira Tavares Rumiz (MVR); José Carlos Ramalhinho Cidade (Presidente



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

da Junta de Freguesia de Redondo) e Henrique Duarte Caeiro Pereira (Presidente da Junta de Freguesia de Montoito). -----

-----Foram justificadas as faltas dos membros João António Parreira Canha (MICRE), Diogo Miguel Perdigão Amélio (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP) e Elisabete Piedade Falé Rainho (MICRE). -----

-----Do Executivo Municipal estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, David Manuel Fialho Galego e os (as) Senhores (as) Vereadores (as) Maria Inácia Pulido Cachopas, Pedro Rui Palmeiro Roma, Carla Cristina Ferreira Figueiras e David Manuel Palma Grave. -----

----- Declarada aberta a sessão, com a seguinte Ordem do Dia: -----

- 1. Informação sobre a situação Financeira do Município**
- 2. Relatório 1.º Semestre 2025 – ROC**

Período antes da ordem do dia

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, começou por cumprimentar todos os eleitos da Assembleia Municipal, do MICRE, CDU, MVR e da Coligação PPD/PSD-CDS/PP – Uma Nova Atitude, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Montoito, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Redondo, o Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores, o senhor secretário da Assembleia Municipal e os funcionários presentes que asseguraram a transmissão da Assembleia Municipal e todo o público presente na sessão. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, após a confirmação do quórum, iniciou o primeiro ponto da ordem de trabalhos, referente à apresentação da situação financeira do município. Foi solicitado aos



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

presentes que se inscrevessem para proceder a intervenções, tendo sido definido que seriam efetuadas considerações às quais o Senhor Presidente responderia posteriormente. Registou-se apenas a inscrição da eleita Mariana Chilra (CDU) para intervir. Apesar de convidado a prestar uma breve exposição sobre os documentos financeiros distribuídos, o Senhor Presidente declinou fazê-lo neste momento, passando-se de imediato às considerações apresentadas pelo membro Mariana Chilra (CDU). -----

----- A eleita Mariana Chilra (CDU) saudou os presentes e, no âmbito do ponto dois da ordem de trabalhos — relativo ao Relatório da ROC referente ao primeiro semestre de 2025 — apresentou as suas considerações. Recordou que, em dezembro de 2024, a Assembleia não aprovou o orçamento municipal para 2025, justificando, na altura, que a receita prevista se encontrava sobrevalorizada, comprometendo o equilíbrio orçamental. Referiu que o relatório agora apresentado confirma, segundo a sua análise, o agravamento do desequilíbrio orçamental já registado em 2024, indicando a evolução do saldo negativo e o aumento das dívidas a fornecedores, bem como do passivo e do resultado líquido negativo do primeiro semestre de 2025. Assinalou ainda que, de acordo com a informação financeira de agosto de 2025, o desequilíbrio continuou a agravar-se. Criticou a gestão municipal, afirmando que não foram concretizadas as obras anunciadas e que persistem problemas no espaço público, concluindo que a atuação do executivo deixará, na sua perspetiva, um impacto financeiro negativo para o município. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, passou a palavra à eleita Ana Murteira (MICRE). -----

----- A eleita Ana Murteira (MICRE) tomou a palavra para apresentar a sua declaração no âmbito da análise ao Relatório da ROC referente ao primeiro semestre de 2025. Referiu que, na sua perspetiva, o relatório confirma preocupações anteriormente manifestadas relativamente à situação financeira do município. Com base nos dados constantes do



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

documento, destacou que, a 30 de junho de 2025, a receita cobrada correspondia a cerca de 40%, a despesa orçamentada registara um aumento de 25%, cerca de 35% dos compromissos assumidos no primeiro semestre permaneciam por pagar e o grau de execução da despesa paga se situava em 37%. Assinalou ainda que o saldo orçamental negativo teria agravado de 318.809€ em 31 de dezembro de 2024 para aproximadamente 425.000€ em 30 de junho de 2025. Indicou que o total da dívida a fornecedores, Estado e outros credores ascendia a 1.438.552€, enquanto os saldos de caixa e depósitos totalizavam 699.349€, resultando, segundo a sua análise, num saldo líquido negativo superior a 700.000€. Referiu igualmente que a retenção de 400.000€ pelo Estado, entretanto reposta em julho, não eliminou o défice, que, no seu entendimento, se manteve acima de 300.000€. Apontou ainda discrepâncias entre as obrigações registadas na despesa e os valores reconhecidos no balanço, bem como alegadas inconformidades legais relacionadas com cabimentação e compromissos. Afirmou que, de acordo com a informação financeira até agosto de 2025, se verificou um agravamento adicional do desequilíbrio orçamental, salientando o aumento das despesas, a redução da receita e o crescimento da dívida. Criticou ainda determinadas opções de gestão municipal. Concluiu deixando um alerta aos candidatos às próximas eleições autárquicas, recomendando uma leitura detalhada dos documentos financeiros e manifestando que a situação, no seu entender, exige correção urgente. -----

---- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, passou a palavra ao eleito Nuno Festas (MVR). -----

O eleito Nuno Festas (MVR) iniciou a intervenção cumprimentando a mesa, os representantes institucionais, os vereadores, os presentes e o público que acompanhava a sessão. Prosseguiu com a apresentação da análise ao relatório de contas referente ao primeiro semestre de 2025, destacando os principais indicadores financeiros do município que ora se transcreve.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Foi registada uma receita líquida de 8,57 milhões de euros, sendo que a receita efetivamente cobrada ascendeu a 6,99 milhões de euros, correspondendo a um grau de execução de 42,18%. No mesmo período, a despesa orçada aumentou 25,47%, atingindo um acréscimo de 3,37 milhões de euros. A Câmara assumiu compromissos no valor de 9,69 milhões de euros, tendo efetuado pagamentos no montante de 6,29 milhões de euros, permanecendo por liquidar 3,39 milhões de euros (35% dos compromissos).

Foi assinalado que o volume de despesas comprometidas excedeu o montante das receitas cobradas e dos saldos transitados, gerando um défice de 2,69 milhões de euros e evidenciando dificuldades de sustentabilidade financeira. O grau de execução da despesa paga situou-se nos 37,96%.

O município apresentou um desequilíbrio orçamental, em violação das normas legais aplicáveis, nomeadamente do Decreto-Lei n.º 73/2013. Referiu-se que o saldo de 2024 não foi compensado em 2025, agravando o quadro financeiro. O saldo global no primeiro semestre de 2025 foi negativo em 721 mil euros, representando uma deterioração de 1,3 milhões de euros face ao período homólogo anterior.

Foi ainda registado que a despesa assumida superou a receita líquida, confirmando a existência de um défice operacional significativo. Destacou-se que o município não possui capacidade de gerar receita suficiente para fazer face às despesas assumidas, ficando evidenciada a insuficiência do saldo de caixa para cobrir os compromissos. O resultado líquido do período foi negativo em 1,74 milhões de euros, representando um agravamento de 765 mil euros face a 2024. O resultado operacional antes de



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

depreciações e custos de financiamento foi igualmente negativo, situando-se em menos 614 mil euros, revertendo um resultado positivo registado em 2024.

Salientou-se ainda que o município não teve capacidade para assegurar o pagamento de 28% dos compromissos assumidos, mantendo apenas 699 mil euros em caixa face a 3,39 milhões de euros de obrigações por liquidar. Também se verificou um défice financeiro de 739 mil euros, resultado do aumento do passivo e da insuficiência de disponibilidades face às dívidas a fornecedores e demais credores.

Concluiu afirmando que o período em análise demonstra uma deterioração significativa da situação financeira municipal, marcada pelo aumento das obrigações perante terceiros e pelo agravamento do desequilíbrio orçamental.

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, passou a palavra ao Presidente da Câmara David Galego. -----

----- O senhor Presidente da Câmara David Galego tomou a palavra para esclarecer afirmações anteriormente proferidas relativamente aos compromissos financeiros do município, nomeadamente a referência a 3,3 milhões de euros, que considerou incorreta. Explicou a diferença entre documentos orçamentais (onde se inscrevem despesas previstas face ao orçamento disponível) e documentos financeiros (relativos a ativos e passivos).

Esclareceu que as obrigações por pagar, no valor de cerca de 400 mil euros, correspondem a despesas dentro do prazo normal de pagamento aos fornecedores (cerca de 30 dias). Informou que o saldo bancário atual do município é de 1.200.000 €, valor idêntico ao existente no início do mandato há quatro anos.

O Presidente detalhou ainda a existência de um défice orçamental corrente, distinguindo-o do investimento em capital. Sublinhou que o saldo de gerência do



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

município variou de 1.400.000 € no final do ano anterior para valores inferiores devido à execução de despesas correntes e de capital, sendo parte do défice justificada pela não execução total da despesa de investimento prevista.

Referiu que não houve contratação de dívida pelo município e que parte do passivo resulta de provisões relacionadas com processos judiciais antigos. Destacou também que os ativos incluem valores a receber provenientes de rendas, fornecimentos e outros.

O Presidente comparou ainda o saldo de gerência atual com o existente quatro anos antes do início do mandato, indicando que anteriormente houve um consumo de cerca de 2 milhões de euros, ao contrário da gestão atual, que considera mais equilibrada. Assinalou que as transferências da DGAL, recebidas em julho (aproximadamente 480.000 €), corrigem parte do desequilíbrio registado. Acrescentou que despesas extraordinárias referentes a eventos, como as “Ruas Floridas”, influenciam temporariamente o défice, mas que o município mantém capacidade financeira para assegurar compromissos até ao final do ano, incluindo salários.

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, passou a palavra à eleita Mariana Chilra (CDU). -----

----- A eleita Mariana Chilra (CDU) apresentou uma resposta à intervenção do Senhor Presidente da Câmara, manifestando preocupação quanto à sua tentativa de contrariar informações constantes no relatório previamente enviado à Assembleia. Foi destacado que o documento contém dados claros e certificados, e que as explicações posteriormente apresentadas pelo Presidente não correspondem ao conteúdo do relatório. A CDU considerou inadequada a tentativa de desmentir um documento oficial elaborado e apresentado pela própria Câmara.

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, passou a palavra ao eleito Domingos Boavida (MICRE). -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- O eleito Domingos Boavida (MICRE) saudou o Presidente, os colegas, os funcionários do município e o público presente, e apresentou considerações acerca da intervenção do Senhor Presidente do Município. Referiu que esperava que o Presidente tivesse abordado diretamente o relatório submetido para aprovação, fornecendo esclarecimentos sobre o seu conteúdo. No entanto, observou que a intervenção se centrou essencialmente em acontecimentos relativos aos quatro anos da governação anterior, o que não correspondia ao tema em discussão. Reforçou que o objetivo da sessão era analisar o documento enviado e obter esclarecimentos sobre as considerações apresentadas pelo ROC.

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, passou a palavra ao eleito Nuno Festas (MVR). -----

----- O eleito Nuno Festas (MVR), prosseguiu afirmando que, conforme já referido por outro colega, o propósito da reunião era analisar o relatório referente ao primeiro semestre de 2025, e não discutir acontecimentos dos quatro anos anteriores ou projeções futuras.

O eleito destacou que uma boa gestão financeira deveria assegurar o pagamento, dentro do ano económico, da totalidade das despesas comprometidas e executadas, sendo desejável que a razão entre despesas pagas e compromissos assumidos ultrapassasse os 100%. Indicou que, no primeiro semestre de 2025, a Câmara Municipal registou um valor de 72%, abaixo do esperado, o que evidencia incapacidade de cumprir 28% dos compromissos assumidos no período.

Apresentou ainda dados constantes do relatório, nomeadamente valores relativos a dívidas a fornecedores, Estado e outros credores, financiamentos obtidos, fornecedores de investimento, outras contas a pagar, adiantamentos e montantes disponíveis em caixa e depósitos, concluindo que o saldo entre caixa e dívida apresentava um valor negativo.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, passou a palavra ao Presidente da Câmara David Galego. -----

----- O senhor Presidente da Câmara David Galego prestou esclarecimentos relativamente à análise financeira apresentada por um membro da Assembleia, salientando que este se limitou a ler valores do passivo do balanço sem considerar os elementos do ativo, frisando que a contabilidade deve ser analisada em ambas as vertentes.

Esclareceu que o montante de compromissos por pagar indicado no relatório corresponde a aproximadamente 423.000 €, referentes a faturas com prazos de pagamento a 30 e 60 dias, e não aos 27% mencionados na intervenção anterior. Acrescentou ainda que a referência feita aos quatro anos anteriores não tinha como objetivo discutir o passado, mas ilustrar que, historicamente, a despesa corrente tem excedido a receita corrente, situação semelhante à que se observa no documento em apreciação.

O Senhor Presidente destacou que o balanço inclui igualmente provisões, nomeadamente uma provisão judicial de cerca de 700.000 €, que pode ou não vir a ser executada, sublinhando a necessidade de considerar todos os componentes do passivo e do ativo para uma leitura rigorosa.

Esclareceu que a Câmara Municipal mantém capacidade financeira, refutando a alegação de incapacidade de pagamento. Indicou que a autarquia dispõe de saldo bancário suficiente, com cerca de 1,2 milhões de euros em conta, prazo médio de pagamento de 37 dias e possibilidade de assumir até ao final do ano mais 2,4 milhões de euros em despesa corrente, bem como cerca de 2,2 milhões de euros em despesa de investimento.

Reforçou, por fim, a distinção entre contabilidade orçamental (despesa e receita) e contabilidade financeira (ativo e passivo), salientando que não existe dívida acumulada e que os fornecedores se encontram pagos dentro dos prazos legais.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, passou a palavra ao eleito Domingos Boavida (MICRE). -----

----- O eleito Domingos Boavida (MICRE) declarou tratar-se da sua última participação no órgão, manifestando desilusão quanto ao decorrer dos trabalhos. Sugeriu que as últimas assembleias realizadas em período de campanha eleitoral não deveriam ser transmitidas, apresentando tal sugestão como recomendação para futuras reflexões.

Reforçou, ainda, que o documento em apreciação é de natureza técnica e contém as considerações do ROC, afirmando que esperava que a discussão se centrasse nessas análises específicas. Referiu que, apesar do relatório incluir diversos elementos contabilísticos, como ativos e passivos, a sua expectativa era obter esclarecimentos sobre as observações constantes no parecer do revisor oficial de contas. Concluiu afirmando que, caso tal tivesse ocorrido, sairia da sessão devidamente esclarecido.

ENCERRAMENTO

----- Nada mais havendo a tratar nesta sessão, eram 21 horas e 30 minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu por encerrada esta sessão, a presença de todos. -----

E eu, Jorge Manuel Farófia Portel, coordenador técnico, redigi a presente ata, que depois de lida e aprovada integralmente na sessão seguinte, será assinada por mim e pelo Presidente da Assembleia Municipal de Redondo. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Redondo,



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

O Secretário,